MESTRADO EM DIREITO

**A MODERNIDADE E O DIREITO SUBJETIVO
UMA ABORDAGEM DIALÉTICA**

SILVIO JULIO DA SILVA

Orientador: Prof. ALAÔR CAFFÉ ALVES

**FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SÃO PAULO
Janeiro 2008**

SILVIO JULIO DA SILVA

**A MODERNIDADE E O DIREITO SUBJETIVO
UMA ABORDAGEM DIALÉTICA**

MESTRADO: Dissertação apresentada à banca examinadora da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, como exigência parcial para obtenção de grau de Mestre em Direito, sob orientação do Prof. Dr. Alaôr Caffé Alves.

**SÃO PAULO
2008**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito

Comissão Julgadora

1. _____

2. _____

3. _____

Prof. Dr. Alaôr Caffé Alves
Livre Docente pelo Departamento de
Filosofia e Teoria Geral do Direito da
Faculdade de Direito da Universidade
de São Paulo.

São Paulo, ____ de _____ de ____

AGRADECIMENTOS

A Família, a mãe Albina, a esposa Yoshiko e aos filhos Ricardo e Tatiana pelo constante incentivo.

Ao Prof. Dr. Alaôr Caffé Alves, pela competência na orientação e a atenção a mim dispensada, a minha gratidão.

“Nada existe;

se existe, é incognoscível;

se é cognoscível, é incomunicável.”

Górgias

RESUMO

O Renascimento deu início a Era Moderna, trazendo grandes inovações econômicas, sociais e culturais. Houve o surgimento do capitalismo mercantilista, decorrente da passagem do artesanato à manufatura. Culturalmente, o homem passou a ser o centro dos interesses, superando a religiosidade anterior, rumando-se ao individualismo hoje imperante. O fato mais importante, para o nosso tema, foi o aparecimento do direito subjetivo, centrado no sujeito de direito, resultante da universalização da idéia de propriedade. Todos os homens tornaram-se pessoas. Com as revoluções do século XVIII e as conseqüentes alterações no modo de produção resultaram em mudanças sociais. A revolução industrial trouxe a divisão do trabalho a divisão da propriedade (proprietários de bens de produção e trabalhadores). Aqui começa a perda de substância do direito subjetivo pelo enfraquecimento do sujeito de direito. O direito subjetivo deixa de ser um poder e passa a ser uma função social. Relativamente às pessoas surgem as situações subjetivas. No século XX houve a crise do positivismo com as guerras mundiais. A revolução informática, a globalização e mercado financeiro, concorreram para a mudança de paradigma. Concomitante com a chamada pós-industrialização surgiu o pós-modernismo. A Expressão: direito subjetivo persiste como ferramenta de operar relações jurídicas. Não se levam em conta as relações pessoais que sustentam a sociedade.

Palavras-chave: 1) direito subjetivo; 2) sujeito de direito; 3)propriedade; 4)função social e 5) relações humanas.

ABSTRACT

Renaissance has its beginning in Modern Age. It brought great economical, social and cultural innovations. The economical changes of the production methods caused big social changes and merchant capitalism could arise due to the passage of the handicraft to manufacture. Culturally, man became the centre of interests, bigger than religion, pointing to the individualism that rules nowadays. For this work, the most important fact was the appearing of right, centralized in the subject of law, as a result of universalization of the idea of property. All man became persons. The revolutions of XVIII century and its changes of production ways brought social changes. The industrial revolution created the division of work, and the division of properties (the owners of productions resources and those who didn't owned them). At these point starts the lost of the substance of right by weakening of the person. The right is not a power any more and starts working as a social function. It appeared subjective situations related to the people. The juridical positivism began. In the 20 th century happened the positivism crises due to the world war. The informatics revolutions brought new social changes such as globalizations, ecology, financial market etc. At the same time of the called post modernism. The expression right now means a tool for the operation of juridical relationships. The person relationships that sustain society are not considered.

Key words: 1) right; 2) person; 3)property; 4) social function; 5)person relationship.